

## **Metodologias ativas on-line no desenvolvimento de habilidades para diagnóstico do desgaste dentário erosivo**

Tosta Junior, W.; Ferreira, A. M.; Silva, E.F.; Martins, D.S.<sup>1</sup>; Braga, M.M<sup>2</sup>; Rios, D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo.

Desgaste dentário erosivo (DDE) é definido como a perda de estrutura dentária perante a ação de ácidos não-bacterianos associados a forças mecânicas. Idealmente, o diagnóstico do DDE deve ocorrer precocemente para evitar danosa qualidade de vida. Na fase inicial é possível diagnosticar a condição através da anamnese e exame clínico. Porém, as características clínicas são sutis, o que pode acarretar dificuldades de detecção. Desta forma, é importante capacitar o graduando para detectar o DDE. Pensando nisso, a implementação de metodologias ativas (MAs) podem otimizar o desempenho dos alunos em atividades de ensino sendo que o ensino remoto pode democratizar o aprendizado. O objetivo desta pesquisa foi implementar e avaliar a influência de uma MA teórico-prática online no desenvolvimento de habilidades para diagnóstico do DDE. Alunos de odontologia da FOB/USP do 2º e 3ºano foram randomizados entre Grupo Controle (GC-O) e Grupo Teste (GT-O). Ambos os grupos responderam 12 questões sobre DDE e assistiram uma aula teórica. Em seguida, o GCO realizou uma avaliação prática com 25 fotos de dentes e os classificou de acordo com o índice BEWE, enquanto o GT-O participou de um treinamento com imagens clínicas com diferentes níveis de DDE e em seguida realizou a mesma avaliação prática com 25 fotos. Ao final os dois grupos responderam novamente as 12 questões teóricas. Toda atividade ocorreu no formato remoto. Na avaliação teórica, não houve diferença estatisticamente significativa (teste t de student) ao comparar a porcentagem de acertos antes e após a aula entre GC-O e GT-O. Na avaliação prática, o GT-O apresentou melhor desempenho que o GC-O (ANOVA). Conclui-se que o treinamento prático online mostrou-se eficiente na detecção do DDE, sendo um método promissor para desenvolver no aluno a capacidade de diagnosticar o DDE.

Fomento: PET Odontologia FOB-USP

Categoria: PESQUISA